

1 **ATA - 5º REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO**
2 **MEIA PONTE**

3 Às nove horas e dez minutos do dia três de outubro de dois mil e dezoito, reuniu-se na sala
4 01 (COTEC) do 2º andar, Edifício Pedro Alves de Oliveira Franco – FIEG, Goiânia – GO, os
5 membros e convidados do CBH Meia Ponte, primeira chamada as 9:00 hs, segunda
6 chamada as 9:30, atendendo ao regimento interno, teve início a Quinta Reunião Ordinária
7 do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Meia , registrando a presença dos membros e
8 convidados conforme lista de presença em anexo. **Item 1.** O Presidente Fábio Camargo
9 Ferreira agradeceu a presença de todos e deu início a presente reunião fazendo um breve
10 comentário sobre as atividades do Comitê e o sucesso com a conquista do Plano de Bacia.
11 **Item 2.** Leitura da ata da terceira reunião pela coordenadora do Núcleo de Apoio aos
12 Comitês de Bacia da SECIMA, Maria Aparecida de Souza Araújo e da quarta ata da
13 Reunião Ordinária pelo Sr. Fabrício de Campos Aires Silva (SECIMA) do CBH Meia Ponte.
14 Ambas as atas foram aprovadas após as devidas correções e alterações. Na sequência, o
15 Sr. Mario Guerino sugeriu que as atas fossem enviadas a todos os membros com
16 antecedência. **Item 3.** *Apresentação do Plano de Racionamento pelo Sr. Eduardo Henrique,*
17 *da Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos - AGR*
18 *iniciou informando como foi a construção da Normativa nº 110/2017-CR; inicialmente*
19 *estabeleceram-se regras para o planejamento de criação do Plano de racionamento e*
20 *posteriormente houve a elaboração da normativa que foi originada de uma minuta de*
21 *resolução construída dentro da Associação Brasileira de Agência de Regulação. Em*
22 *seguida, explanou sobre as seguintes etapas: o que é racionamento; as medidas de*
23 *racionamento; obrigação de realizar campanhas educativas; elaboração de Plano de*
24 *Racionamento e que as ações estruturais contemplam a integração Meia Ponte e Mauro*
25 *Borges, sala de situação e outras interligações. Finalizando, esclareceu que a resolução*
26 *Normativa nº 110/2017-CR gerou obrigações para a SANEAGO, tais como: divulgação do*
27 *Plano de Racionamento, tanto para os usuários como através de rede sociais e sites,*
28 *apresentar relatórios diários da Vazão do Rio à AGR, cronograma de rodízio e informar, há*
29 *cada 2 dias, a situação da ETA Mauro Borges. Logo após um breve debate sobre o decreto*
30 *de restrição e racionamento, na mesma ordem o Sr. Marcos Cabral – AGORA, ponderou da*
31 *necessidade para outro momento, caso necessário, que a SANEAGO deverá apresentar*
32 *Plano de Contigência, prevendo quais as localidades que devem haver, para receber o*
33 *rodízio pela distribuição de água, para abastecimento público, com cenário para irrigação e*
34 *o setor da indústria, no caso de escassez, em conformidade e de acordo a lei Federal*

35 9.433/97 e Lei Estadual 13.123/97. O Sr. Antônio, da Celg, sugeriu que o Comitê
36 deliberasse para que as outorgas retomassem à normalidade após o período de crise. Com
37 a palavra, o Sr. Marcos Aurélio, da SECIMA, esclareceu que, na Deliberação 003/2018,
38 reza que a restrição vigorará pelo tempo necessário, até que esteja garantida a segurança
39 hídrica na bacia. Informou ainda que a Deliberação deverá ser reavaliada após o período
40 de estiagem pela SECIMA que, posteriormente ao retorno normal da vazão, formalizará a
41 liberação dos usos. Foi aberta a discussão sobre a gestão compartilhada. Com a palavra, o
42 Sr. José Márcio da cidade de Itumbiara, sugeriu que o CBH Meia Ponte buscasse
43 experiências de sucesso de outros comitês para agregar ao desempenho nas ações do
44 meia ponte, e que as reuniões fossem itinerantes, para se conhecer as demandas de toda
45 a bacia, colocando à disposição o Município de Itumbiara para sediar a próxima reunião.
46 Sugeriu ainda que fossem feitas análises periódicas da qualidade da água do Rio Meia
47 Ponte. Solicitou também, que como gestão da bacia do Rio Meia Ponte, fosse analisado o
48 grande número de Pequenas Centrais Hidroelétricas - PCH's que estão programadas para
49 serem instaladas e que as mesmas causarão um grande impacto Ambiental nesta bacia
50 hidrográfica. Em seguida, a Sra. Elaine esclareceu que reuniões itinerantes dificulta a
51 logística devido às condições financeiras do comitê. Dando andamento, o Sr. Mário
52 Guerino comentou sobre a criação do Plano de Racionamento e que o setor de Recursos
53 Hídricos avançou muito, e foi de grande aproveitamento as discussões dentro do comitê e
54 as ações desenvolvidas por todos: ações da SECIMA, SANEAGO, Comitês e outros.
55 Informou também que teve menos problemas que no ano anterior e que o volume de chuva
56 foi menor. A Sra Elaine Farinelle, Secretária executiva do Comitê, em substituição ao
57 Presidente, que se ausentou, assumiu a reunião dando andamento com a informação de
58 que o GT Plano já havia sido instituído em 10 de abril de 2018 e que entrará em atividade a
59 partir de agora com a Elaboração do Plano de Bacia. O Sr. Marcos Aurélio informou que os
60 Srs. Alexandre Kleper, João Ricardo e Elízio Barbosa (Aparecida de Goiânia), não farão
61 mais parte do GT Plano. Após a reestruturação o Grupo de Trabalho Plano de Bacia – GT
62 Plano de Bacia, ficou com a seguinte composição: Antônio Martins Borges – CELG,
63 Anselmo Claudino de Sousa- AGEAMB, Rodrigo Germano – Cargill, Augusto César
64 Campos de Sousa Machado - Minas PCH, Marcos Francisco Cabral – AGORA, Lucia
65 Helena Santos Pinheiro – SANEAGO, Pedro Silvério Pereira – FIEG, Henrique Luiz de
66 Araújo Costa - SENGE, José Vicente Granato Araújo – ABES, Elanie Lopes Noronha
67 Farinelli - FIEG, uma vaga para SECIMA e Fábio Camargo Poder Público Municipal de
68 Aparecida de Goiânia. Tomando a Palavra Sr. Antônio, da CELG, fez um breve comentário

69 sobre os trabalhos realizados durante a crise hídrica e sugeriu que o Comitê deveria
70 retomar as discussões sobre o Rio Meia Ponte e que os trabalhos fossem em prol de sua
71 recuperação como um todo, porque a realidade do Rio não é a mesma de dez anos atrás e
72 que se deve fazer um planejamento para reduzir as captações, principalmente a captação
73 da SANEAGO, para garantir a Vazão Ecológica do Rio e não ficar apenas fazendo gestão
74 de captação de água na época da seca, porque a pressão da demanda só vai aumentar.
75 Na Sequência, o Sr. Augusto Machado, da Minas PCH, esclareceu que o Empreendimento
76 Minas PCH, tem projeto de 4 PCHs em sociedade com a Celg, á ser instaladas no Meia
77 Ponte e que a dez anos tem sido feito Estudo Integrado de Bacia Hidrográfica - EIBH do
78 Rio Meia Ponte considerado o melhor estudo que se tem hoje da bacia; que as 4 eia-rima
79 foram aprovadas e analisadas pela SECIMA. Acrescentou ainda que PCH não consome
80 água, informou que a Minas PCH tem um investimento alto com as compensações
81 ambientais e leva a sério as ações como os replantios em áreas de nascentes, matas
82 ciliares e as APPs dos empreendimentos, além de outros recursos de apoio. O Sr. Valdir, da
83 Defesa Civil Estadual, explanou sobre o decreto de emergência que foi baseado na lei nº
84 12.608 da defesa civil. Iniciou solicitando ao comitê que dê atenção especial à questão de
85 segurança jurídica. Informou que a lei estabelece apenas 6 meses de situação de
86 emergência, mais que isso tem que ser definido através de outro decreto. Abordou sobre a
87 prevenção de desastres nos períodos de seca e que devem ser feitos trabalhos de
88 conscientização, desenvolvidos junto à população nos períodos de estiagem e que o
89 Comitê se posicione em relação às informações à população. A Sra. Maria Aparecida
90 informou que será enviada a Agenda 2019. Retomando a palavra, a Presidente Interina,
91 Sra. Elaine Farinelle, deu por encerrada a reunião, agradecendo a presença de todos.
92 Nada mais havendo, foi elaborada a presente ata pela Sra. Maria Aparecida de Souza
93 Araújo, do Núcleo de Apoio aos Comitês de Bacia - NACBH/GPSRH/SECIMA – que, após
94 aprovada pelo Plenário, segue assinada pelo Presidente e Secretário Executivo do Comitê.

95
96
97
98
99
100
101
102
103
104
105

FÁBIO CAMARGO
Presidente

ELAINE LOPES NORONHA FARINELLI
Secretaria-Executiva